



Competição



Gorm 24H Race

Parceria luso germânica de vento em popa



Bruno Oliveira, que em Portugal disputa o Desafio ELF Mazda e que este ano fez uma brilhante incursão pelo África Eco Race, marcou presença no "Gorm 24H Race", a mais importante competição alemã de todo-o-terreno, tendo terminado a prova germânica na quarta posição da Categoria T2. O piloto dos Açores partilhou a condução do Mercedes ML 430, inscrito na Categoria T2, com Ellen Lohr, Chris Vogler e Thomas Wallenwein, tendo o quarteto luso germânico terminado a corrida no sétimo lugar absoluto entre os concorrentes auto.

"Depois da participação da Ellen e do Chris na prova portuguesa ficou no ar a possibilidade de eu me juntar a eles na competição alemã. É uma parceria que está para durar e que vai continuar nas 24 Horas de Portugal em Dezembro. É um projecto que nos ajuda a promover os Açores além-fronteiras, com particular destaque para o fortíssimo mercado alemão", explicou Bruno Oliveira. A prova germânica foi disputada nos arredores de Scherin, cidade da antiga Alemanha de Leste num circuito de 17 quilómetros, com um traçado muito trialeiro que juntou carros, camiões, moto 4, buggys e UTV's - saindo o vencedor absoluta desta categoria. Para se ter uma noção mais aproximada do andamento per-

mitido é importante referir que o vencedor auto cumpriu as 24 horas a uma média de 40km/h. Ainda antes da corrida se iniciar a equipa 212 onde fazia parte Bruno Oliveira teve oportunidade de festejar na medida em que, Sandro Wallenwein, filho de Thomas, se sagrou nessa tarde campeão alemão de ralis. Desde cedo se percebeu que as características da prova não eram muito favoráveis a uma mecânica menos robusta como é a do Mercedes, mas com Bruno Oliveira e Ellen Lohr a puxarem pelo andamento a equipa chegou a ocupar o 3º lugar entre os T2 e a 9ª posição absoluta de uma corrida que era claramente favorável às Moto 4 e aos UTV's inscritos na Categoria T3. "Quando tínhamos o pódio garantido, a menos de 3 horas do fim, entreguei o carro à Ellen em terceiro lugar, numa altura em que era o T2 mais rápido em pista. Ao chegar às boxes o carro partiu o escape e entrou em «safe mode». A Ellen bem tentou mas não conseguiu fazer uma volta e foi rebocada para as boxes. Toda a equipa da Mercedes mobilizou-se para recolocar o carro em pista e conseguimos terminar, perdendo todavia uma posição" salientou Bruno Oliveira, no final da corrida.

O Polaris RZR pilotado por Jan Brekwold foi o grande vencedor ao totalizar 68 voltas

ao traçado. Nas três posições seguintes colocaram-se outras tantas Moto 4 seguidas de mais um UTV. O primeiro automóvel, o Mercedes T1 da equipa liderada por Matthias Kruger surgiu apenas na quinta posição. O primeiro T2 (8º à geral) foi o Mitsubishi Pajero cujo primeiro piloto era Hartmut Mobus, enquanto o Mercedes Unimog, do Team Finkel, venceu entre os camiões.

